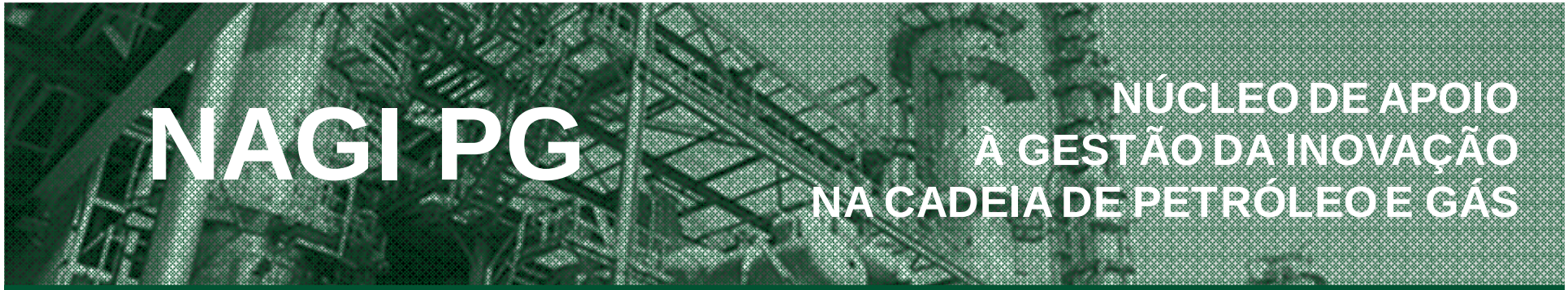


NAGI PG

NÚCLEO DE APOIO
À GESTÃO DA INOVAÇÃO
NA CADEIA DE PETRÓLEO E GÁS

Oportunidades e Desafios no Fornecimento para a Cadeia de Petróleo e Gás

Eng. Virgilio Calças Filho

Região Metropolitana de São Paulo, 22/05/2014

Parceiros

Proponente:

FUSP

Executora:

USP

Co-executores:

FIESP CIESP

Núcleo de Política e Gestão Tecnológica PGT USP

USP inovação

DECOMTEC DETEC

Eng. Virgílio Calças Filho

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- **ENGENHEIRO SÊNIOR. GRADUADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA**
- **PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA**
- **MBA EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**
- **MBA EM ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING**
- **MBA/E EM GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA**
- **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS, FUNDAÇÃO DOM CABRAL;**
- **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO NO EXTERIOR: BARCELONA ES, JOANESBURG SA.**

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA PETROBRAS

- **Gerente de Engenharia**

Projeto e Implantação de novas plantas de processamento de petróleo, modificações visando maior produtividade e qualidade. Inovação no sistema de continuidade de projetos (COMOS) e utilização modernas ferramentas de gestão e planejamento de obras.

- **Coordenador Geral de PRP (recebimento e partida de unidades de processamento)**

Gerenciamento de equipes multidisciplinares na partida operacional de plantas de processamento: Unidades de Hidrotratamento de Diesel S-10, Unidade de Coque, Unidade de Geração de Hidrogênio e outras unidades de tratamento de derivados de petróleo.

- **Gerente da Divisão de Operação**

Operação de unidades de destilação, craqueamento catalítico, geração de hidrogênio e hidrotratamento de derivados e sistema de geração de vapor, energia elétrica e ETA

- **Gerenciamento da Divisão comercial**

Gerenciamento da comercialização de derivados na área na região do Vale do Paraíba, Litoral Norte de São Paulo e Guarulhos e nacionalização das importações de petróleo e derivados no porto de São

OUTRAS EXPERIENCIAS

- **Membro do Conselho de Administração /Fiscal do Parque Tecnológico de S.J.Campos.**
- **Coordenador Regional do PROMINP (2006 -2011)**
- **Coordenador Técnico da Incubadora de Empresas da UNIVAP-REVAP (2005-2011)**

COMENTÁRIOS SOBRE A INDUSTRIA DO PETROLEO O BRASIL

NÃO VAI CABER

Em uma década, a frota brasileira quase dobrou. Se esse ritmo de crescimento se mantiver até 2022, o sistema viário dificilmente conseguirá comportar todos os veículos*

= 1 milhão

2002

26,66 milhões de veículos

2012

50,21 milhões de veículos

2022

94,56 milhões de veículos

* Carros de passeio e caminhonetes

Fonte: *Observatório das Metrópoles*

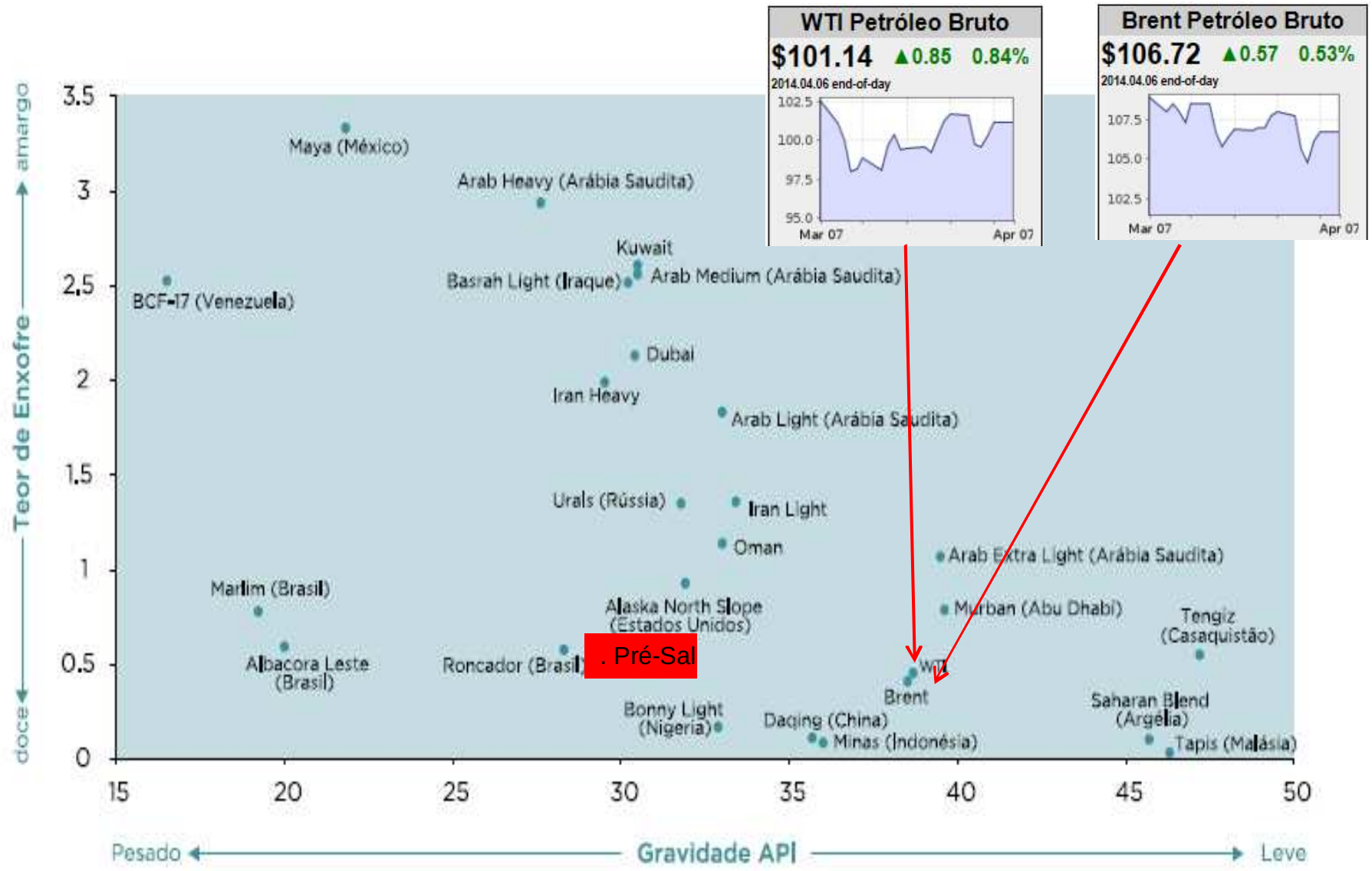
As estimativas utilizadas nesse tópico para 2020 se referem aos estudos prospectivos desenvolvidos pela Agência Internacional de Energia da OCDE (World Energy Outlook), pela Energy Information Administration do governo dos Estados Unidos (International Energy Outlook) e pela Organização dos Países Produtores de Petróleo – OPEP (World Oil Outlook).

Em 2020, os maiores produtores serão Arábia Saudita, Iraque, Nigéria e Angola (entre os países da OPEP) e Rússia, Estados Unidos, Brasil e China (entre os países fora da OPEP). A oferta de areias petrolíferas pelo Canadá será substancial, compensando o declínio observado nas jazidas ao longo do período e ampliando a posição relativa da oferta externa à OPEP. No entanto, a oferta de petróleo da OPEP deve crescer a uma taxa superior ao longo do período.

Agenda

- O caminho do petróleo e do gás
- O setor
- A cadeia produtiva
- O conteúdo local e sua certificação
- Cadastros de fornecedores
- Inserção de empresas na cadeia de fornecedores
- Exigências do mercado
- Dinâmica em grupo

Gráfico 1: Tipos de petróleo por grau API e teor de enxofre



O CAMINHO DO P&G

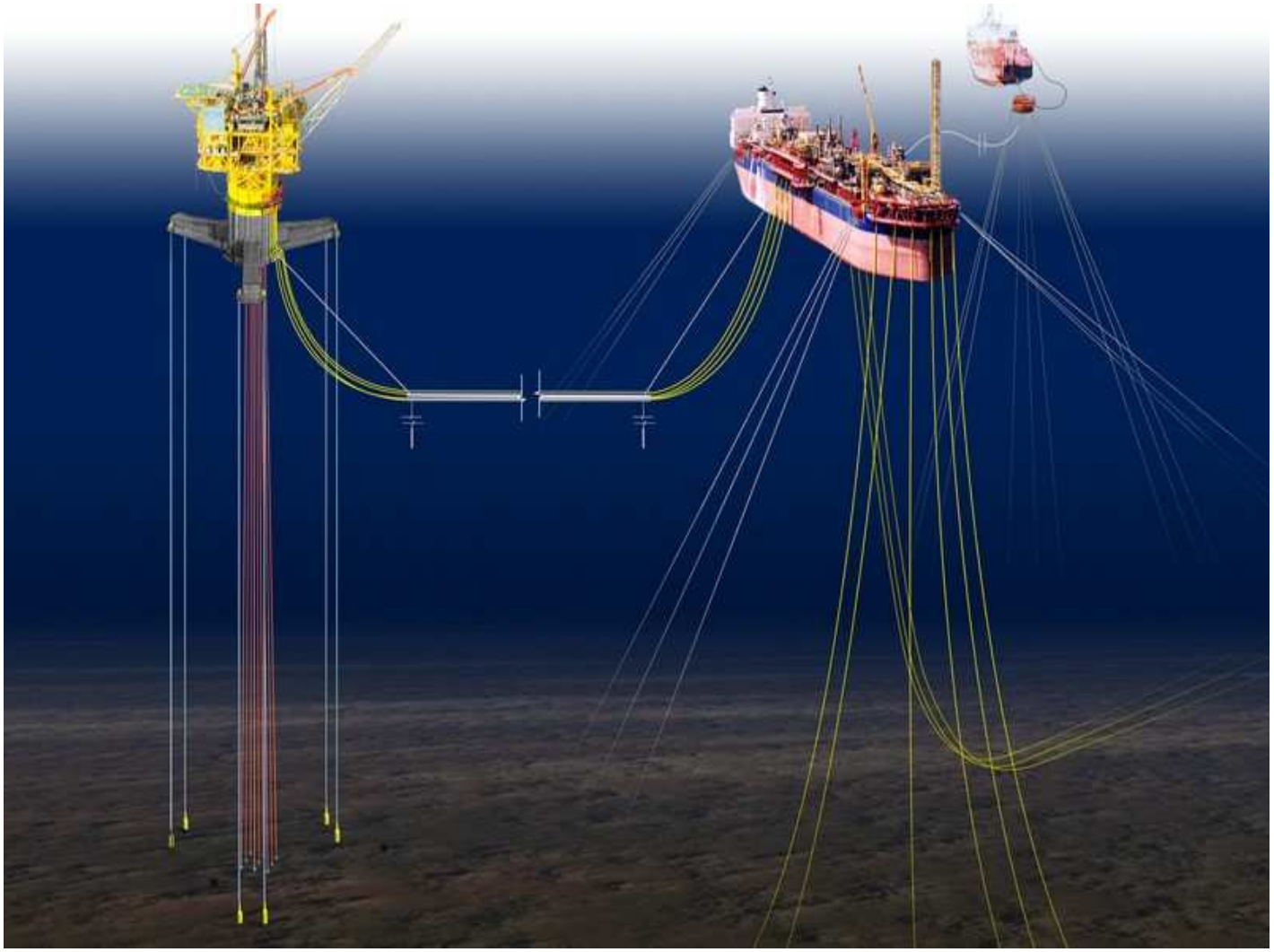
Como tudo começa...

Método sísmico de prospecção aplicado em terra e no mar

Exploração

Navios-sonda de perfuração

Produção



Plataforma e FPSO (Floating Production, Storage and Offloading)

Produção

FPSO: detalhe dos módulos

Transporte

Oleodutos da Transpetro

Refino

Refinaria em operação

Distribuição

Distribuidora de combustíveis

OPORTUNIDADE

TENDÊNCIAS/DEBATES - **José Sérgio Gabrielli de Azevedo**

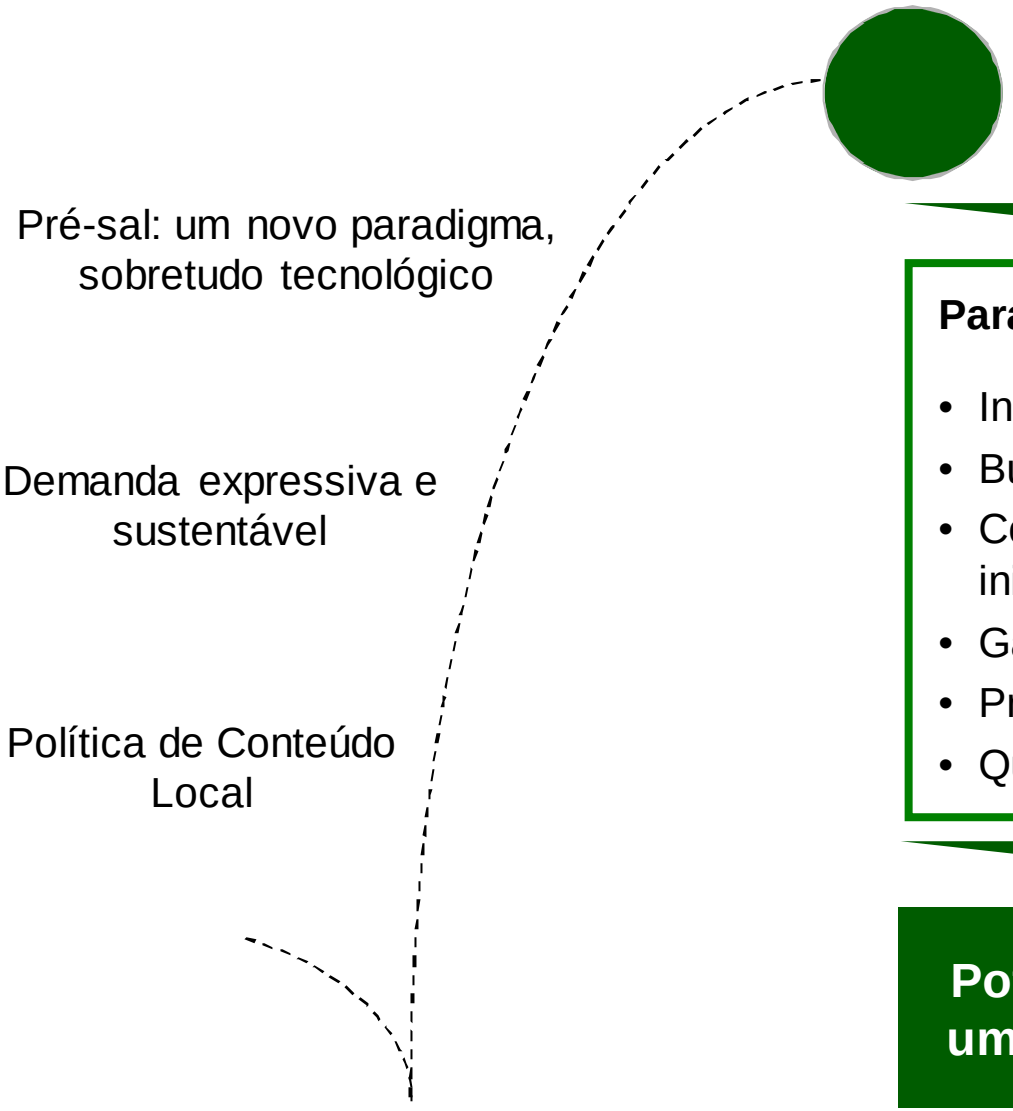
"Pré-sal, Petrobras e o futuro do Brasil

A empresa construiu nos últimos dez anos parcerias com mais de 120 universidades e centros de pesquisa no Brasil.

Sem alta tecnologia e uma rede com milhares de especialistas espalhada por todo o país-, não seria possível produzir com tamanha eficiência."

A oportunidade para as empresas investirem em inovação e novas tecnologias é buscando parcerias com universidades e centros tecnológicos

Oportunidade para um salto na indústria



Setor de P&G como indutor do desenvolvimento de outros setores da indústria brasileira

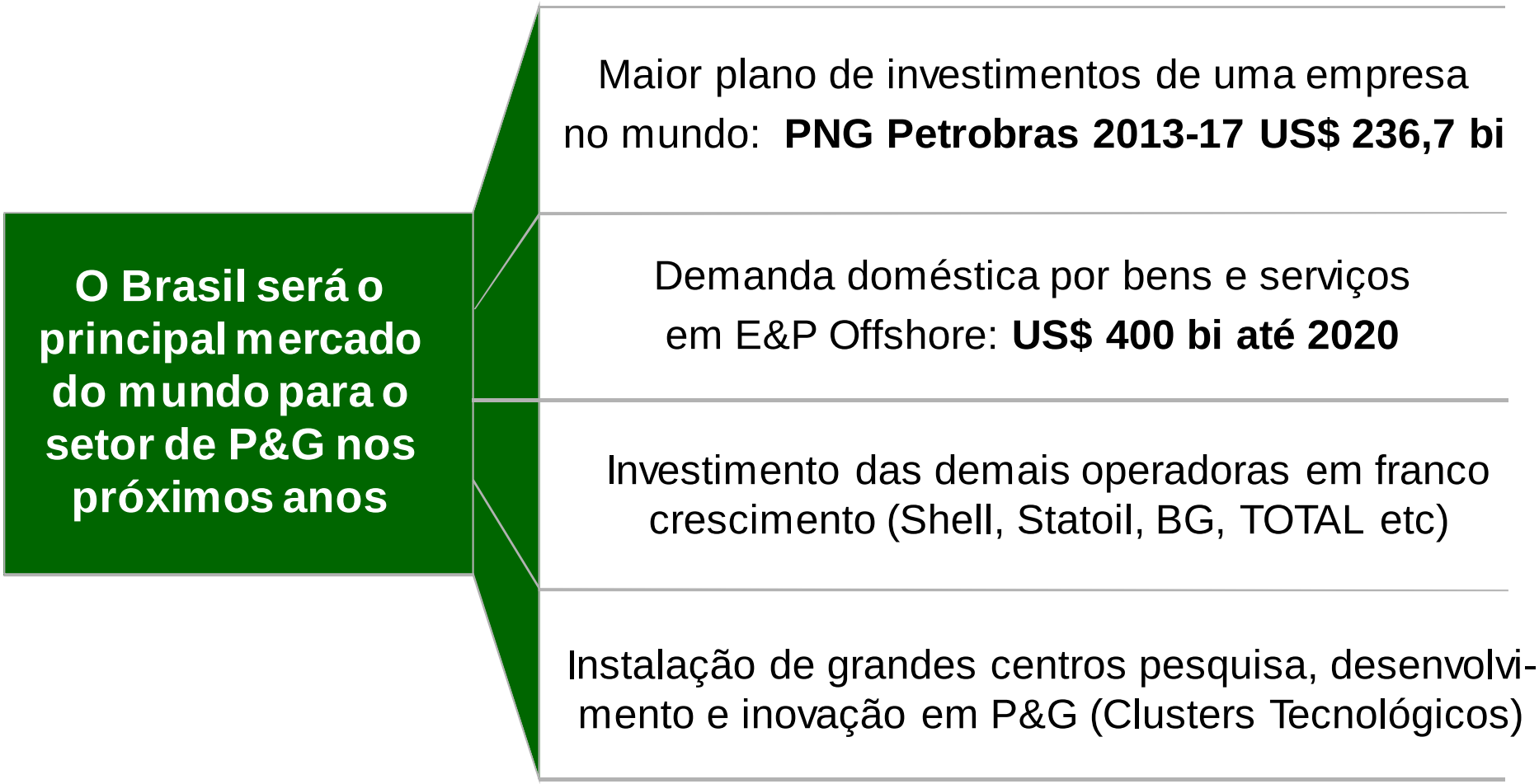
Para isso...

- Inovação no centro da estratégia
- Busca por Novas Tecnologias
- Cooperação entre setor público e iniciativa privada
- Ganho de Escala em Bens e Serviços
- Promoção da Competitividade
- Qualificação dos Recursos Humanos

Potencial para o surgimento de uma Nova Indústria do Petróleo

Fonte: adaptado de BNDES, palestra em 12/04/2013

Tamanho dos investimentos



Fonte: adaptado de BNDES, palestra em 12/04/2013

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL

ORÇAMENTOS DA UNIÃO
EXERCÍCIO FINANCEIRO 2014

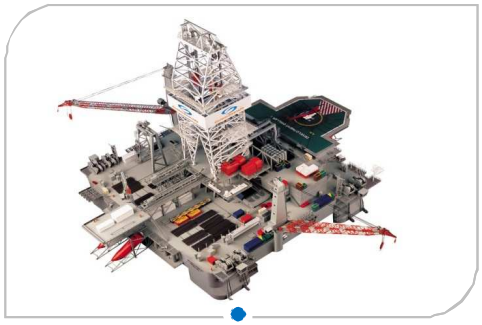
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA

Programa: 2053 Petróleo e Gás	Valor do Programa Constante no PLOA:	**56.909.779.000**
Objetivo: Implantar sistemas coordenados de exploração, produção e processamento de petróleo e gás natural, em terra e mar, com conteúdo local, bem como de transporte de gás natural, orientados ao desenvolvimento equilibrado do território e para atender, agregando valor, aos mercados doméstico e internacional.	Órgão: *32000 - Ministério de Minas e Energia*	
Programa: 2022 Combustíveis	Valor do Programa Constante no PLOA:	**22.694.932.000**
Objetivo: Ampliar a produção sustentável de biocombustíveis contribuindo para a adequada participação na matriz energética.	Órgão: *32000 - Ministério de Minas e Energia*	

INVESTIMENTOS E OPERAÇÕES NA REGIÃO DE CAMPINAS

4108	Manutenção da Infraestrutura Operacional do Parque de Refino		1.189.464.000
3155	Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria de Paulínia - REPLAN, em Paulínia (SP)		220.114.000
3151	Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria do Vale do Paraíba - REVAP, em São José dos Campos (SP)		214.218.000
3125	Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Presidente Bernardes - RPBC, em Cubatão (SP)		553.964.000
11SW	Implantação de Sistema de Escoamento de Álcool (Ribeirão Preto-SP / REPLAN / Ilha Dágua-RJ)		27.261.000
11UN	Implantação de Melhorias no Terminal de São Sebastião e nos Oleodutos OSVAT e OSBAT (SP)		4.730.000
152H	Implantação de Dutos de Escoamento de GLP e C5+, com Aproximadamente 70 Km de Extensão, da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba para a Refinaria do Vale do Paraíba – REVAP		264.200.000
1C22	Ampliação da Capacidade do Sistema de Escoamento de Petróleo e Derivados da Refinaria de Paulínia - REPLAN para 63 mil m3/dia, em Paulínia (SP)		3.868.000
1I92	Construção de Pier para Navios de até 150 mil tpb, em São Sebastião (SP), e de Duto Associado, com Aproximadamente 130 Km, até Guararema (OSVAT 2 - Petróleo) (SP)		51.327.000
1C59	Reformulação da Malha Dutoviária da Grande São Paulo (SP)		45.738.000

Cadeia de Valor



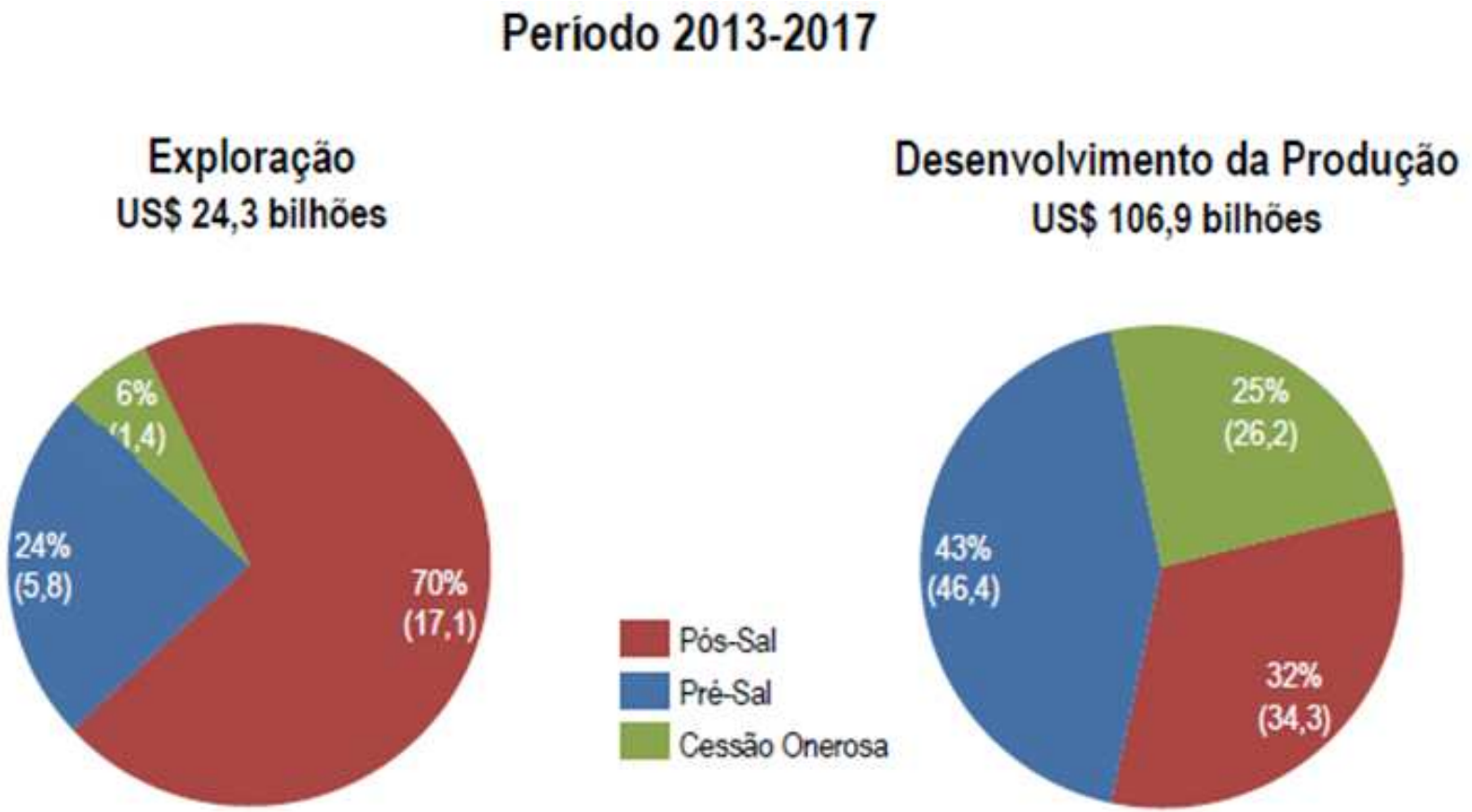
Exploração | Desenvolvimento da Produção | Produção | Transporte | Refino | Comercialização | Disposição Final

Fonte: ONIP, Luis Mendonça, palestra de 12/04/2013

Mercado de Exploração e Produção (E&P)

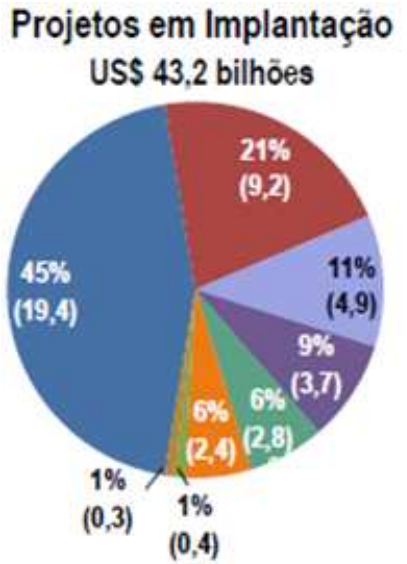
Fonte: Bain & Company

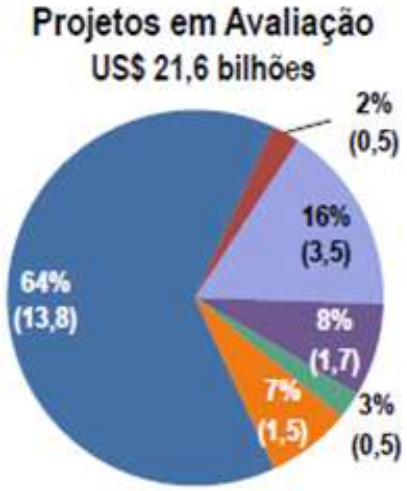
Investimentos da Petrobras em E&P



Fonte: Plano de Negócios e Gestão 2013-2017 da Petrobras

Investimentos da Petrobras em abastecimento



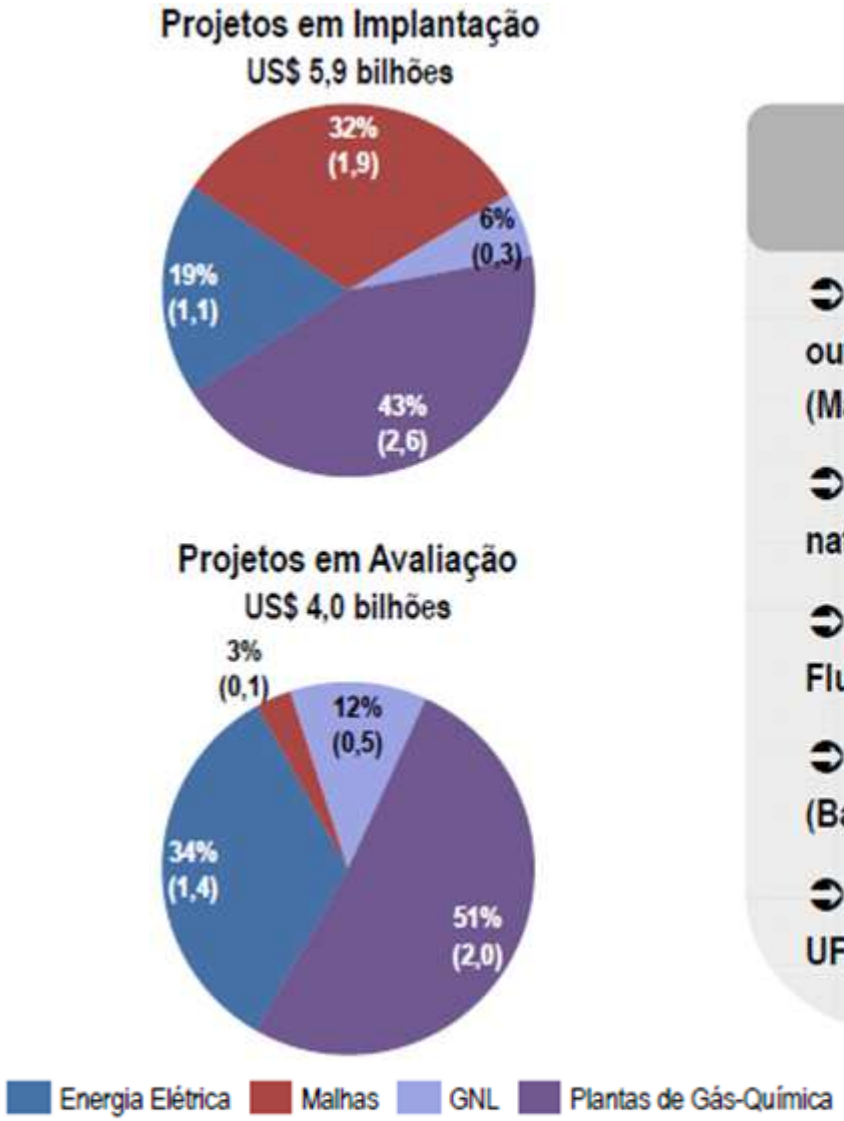


DESTAQUES 2013-2017

- Ampliação do Parque de Refino na Carteira em Implantação: RNEST (Pernambuco) e COMPERJ Trem 1 (Rio de Janeiro)
- Ampliação do Parque de Refino em fase de projeto: Premium I (Maranhão) Premium II (Ceará) e COMPERJ Trem 2 (Rio de Janeiro)
- Carteira de Adequação de Diesel e Gasolina: REPLAN, RPBC, REGAP, REFAP e RLAM
- Ampliação da frota de navios: PROMEF - 45 Navios de Transporte de Óleo e Derivados

Fonte: Plano de Negócios e Gestão 2013-2017 da Petrobras

Investimentos da Petrobras em G&E

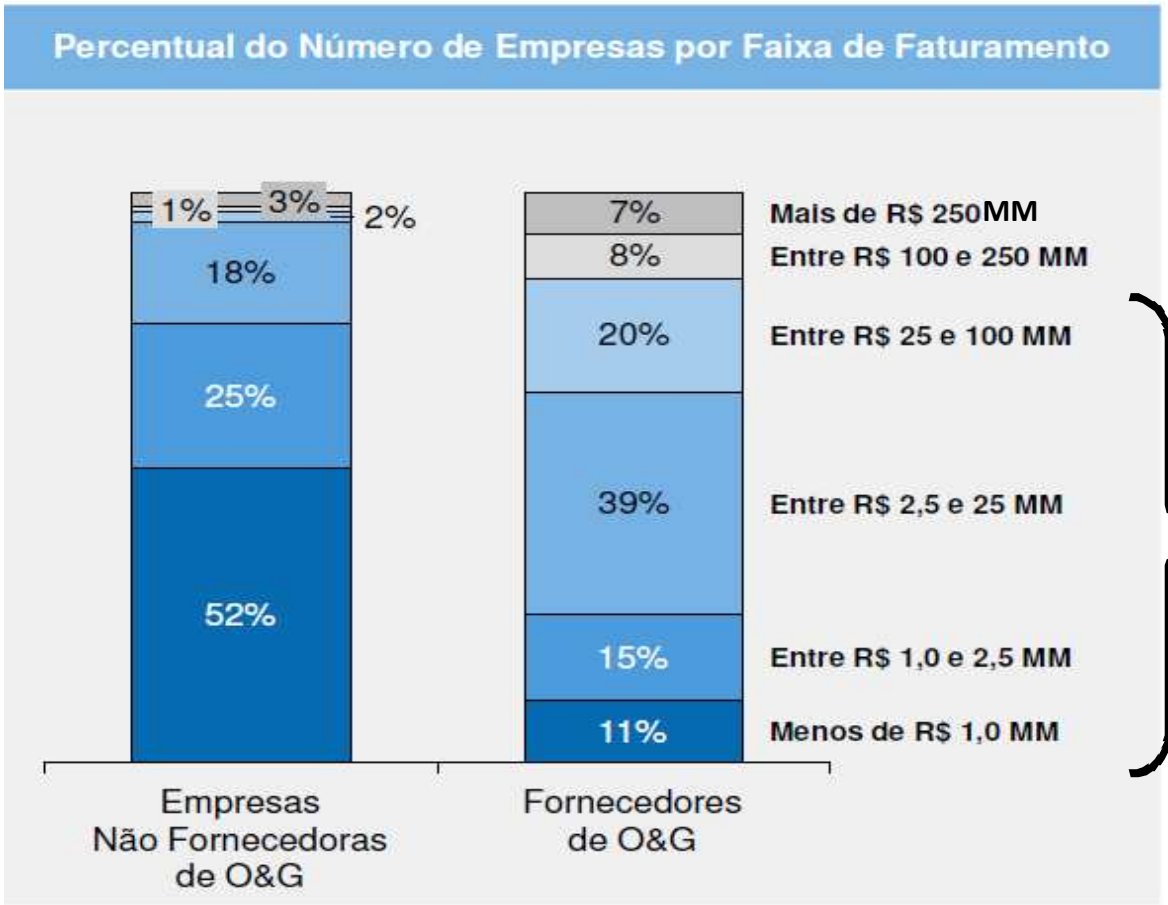


DESTAQUES 2013-2017

- Conversão do gás natural em fertilizantes e outros gás-químicos: UFN III em Três Lagoas (Mato Grosso do Sul)
- Processamento e movimentação de gás natural: UPGN Cabiúnas (Rio de Janeiro)
- Geração de energia elétrica: UTE Baixada Fluminense (Rio de Janeiro)
- Regaseificação de GNL: Terminal da Bahia (Bahia)
- Unidades de Fertilizantes em Fase de Projeto: UFN IV (Espírito Santo) e UFN V (Minas Gerais)

Fonte: Plano de Negócios e Gestão 2013-2017 da Petrobras

Perfil dos fornecedores da cadeia de P&G



85% dos fornecedores faturam até R$ 100 milhões.

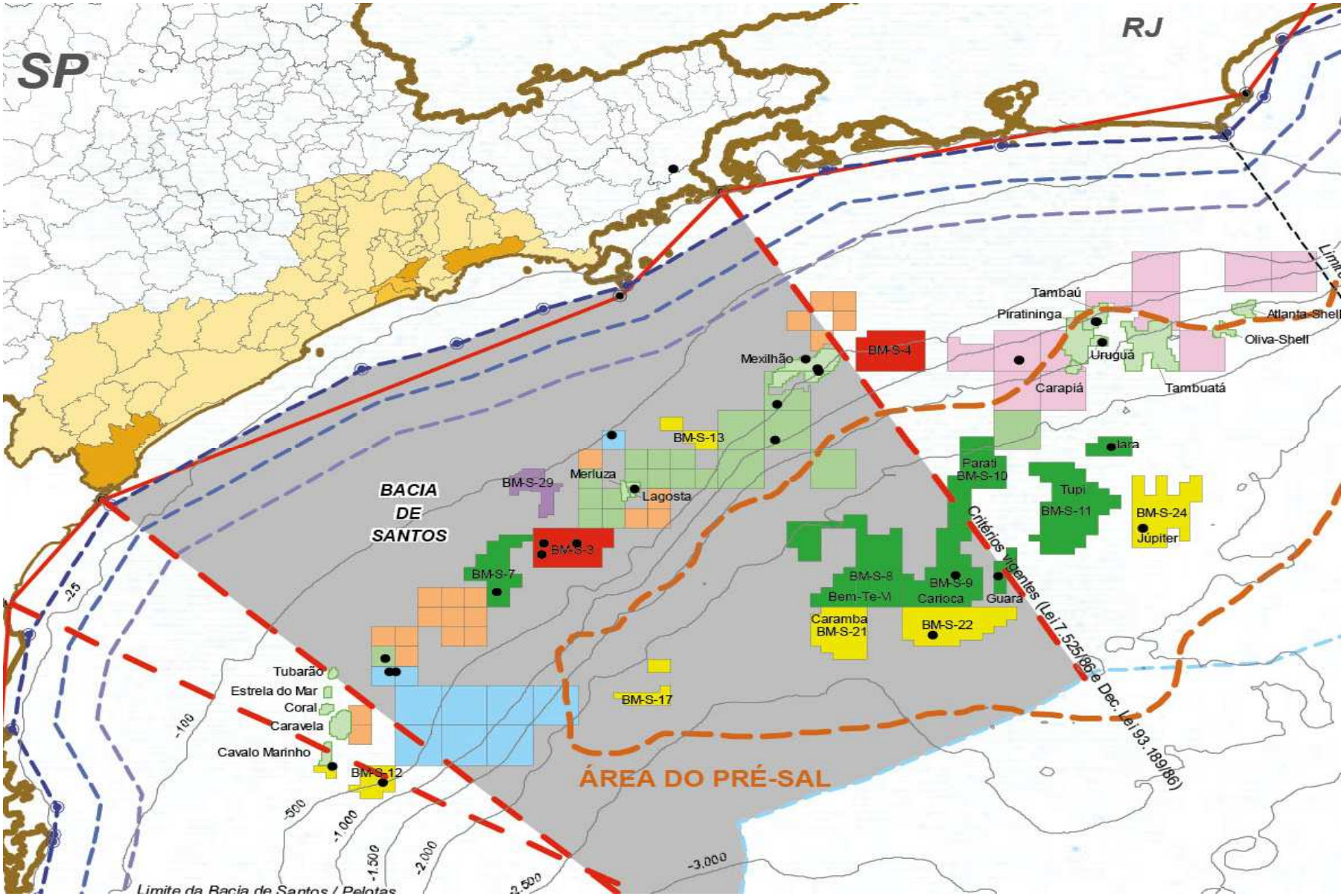
Cerca 80% dos fornecedores são MPMEs

Fonte: Estudo Booz&Co/ONIP – 2010

76% dos fornecedores concentram suas vendas tão somente no mercado doméstico

Fonte: BNDES, palestra em 12/04/2013

Influência no estado de São Paulo

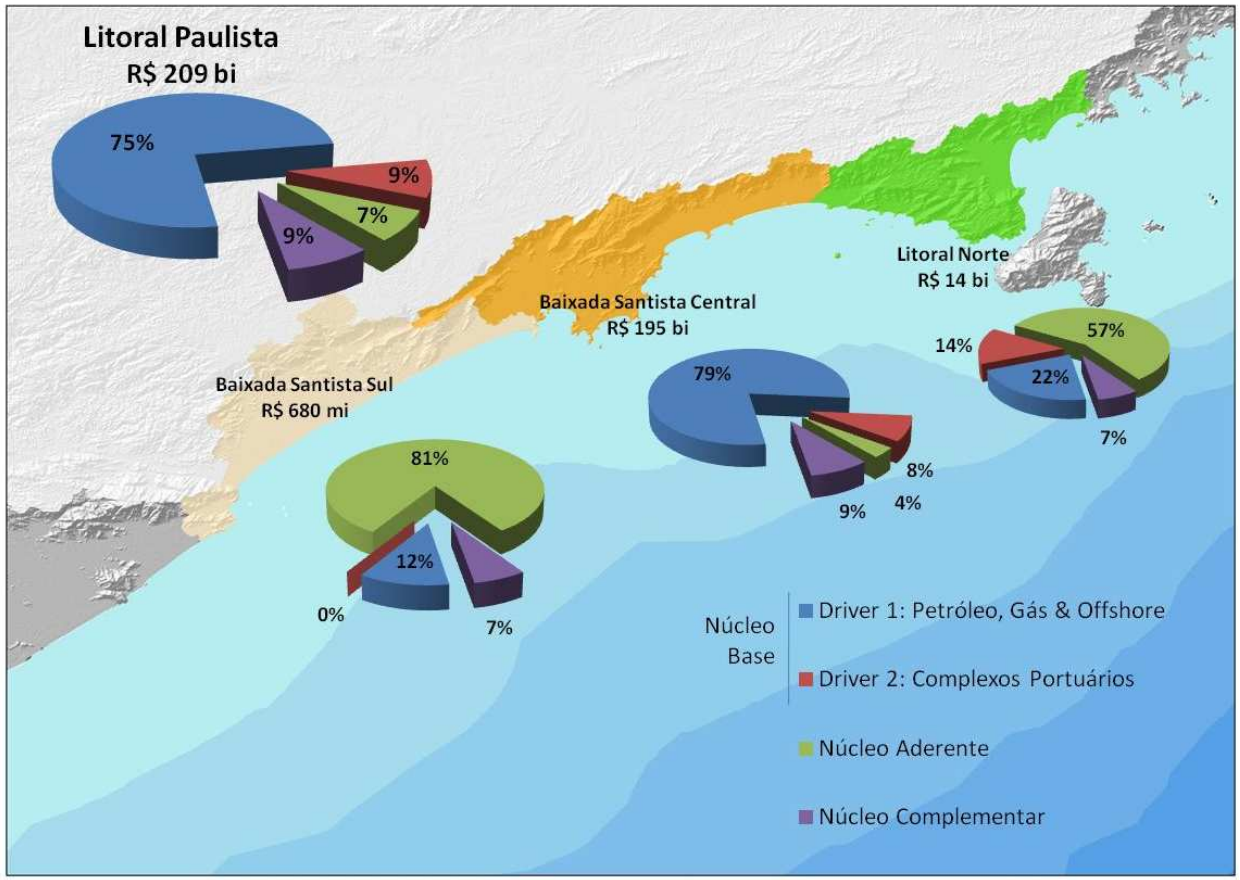


Influência no estado de São Paulo

- Análises indicam que a maior parte dos investimentos no litoral serão direcionados à Baixada Santista, e LN:

Investimentos Potenciais para o Litoral Paulista (Petróleo e Porto) até 2025 – R$ 209 bilhões

Fonte: Arcadis Tetraplan 2010



Programa Paulista de Petróleo e Gás Natural
Decreto 56.074 de 09 de agosto de 2010

- **INTERNALIZAR OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS E SOCIAIS** que a atividade poderá gerar em território paulista (geração de empregos, renda, formação profissional, fortalecimento das indústrias, bem-estar social);

- **MINIMIZAR E ATÉ ELIMINAR OS POTENCIAIS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS** que possam ser causados pela atividade;

- **CONSOLIDAR A INTELIGÊNCIA DO PETRÓLEO E GN,** tornando o Estado uma referência mundial em pesquisas e desenvolvimento tecnológico na área de Petróleo e Gás Natural.

Diversos níveis de fornecimento

Fonte: ONIP, Luis Mendonça, palestra de 12/04/2013

Operadores no mercado

EPCistas

Grandes empresas que administram projetos e contratos

1	ENGEVIX ENGENHARIA S/A Tel (11)21060170 (11)21060101 Resp.: Maria Cristina Di Sessa maria.disessa@engevix.com.br	10	MENDES JUNIOR TRADING E ENGENHARIA S A Tel.: (31)21219499 (31)21219618 Resp.: Rogério Cunha de Oliveira/Ruben Maciel da Costa Val rogerio.cunha@mendesjunior.com.br	19	USIMINAS MECANICA AS Tel.: (31)34998893 (31)34998960 Resp.: Ricardo José Zaffani ricardo.zafanni@usiminasmecanica.com.br
2	GALVAO ENGENHARIA S/A Tel.: (21)21366250 (21)21366252 Resp.: Guilherme Rosetti Mendes grosetti@galvao.com	11	ORTENG EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA Tel.: (31)33996654 (31)33996654 Resp.: Ragenufla Dutra Bicalho de Lana raja@orteng.com.br	20	NIPLAN ENGENHARIA S.A. Tel.: (11)55461999 (11)55461930 Resp.: Massayoshi Paulo Nishimura paulo.nishimura@niplan.com.br
3	SKANSKA BRASIL LTDA. Tel.: (11)35834400 (11)35834429 Resp.: FÁBIO FONSECA fabio.fonseca@skanska.com.br	12	TECHNIP BRASIL - ENGENHARIA, INSTALACOES E APOIO MARITIMO LTDA. Tel.: (21)21397000 (21)21398424 Resp.: Maria Margarida Tinoco mtinoco@technip.com	21	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVAO S A Tel.: (21)21317100 (21)21317238 Resp.: Gildson Mendonca Brasileiro gbrasileiro@queirozgalvao.com
4	IESA OLEO&GAS S/A Tel.: (21)22065252 (21)22065305 Resp.: Valdir Lima Carreiro comercialoleoegas@iesa.com.br	13	SCHAHIN ENGENHARIA S.A. Tel.: (11)55767267 (11)55767267 Resp.: Carlos Miranda Cacosa ccacosa@schahin.com.br	22	POTENCIAL ENGENHARIA S.A. Tel.:(11)21444200 (11)21444206 Resp.: Luis Carlos Gomes comercial@potencialengenharia.com.br
5	SOG - OLEO E GAS S/A Tel.: (21)33846369 (21)55254998 Resp.: Marcos Berti marcos.berti@setal.com.br	14	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMERCIO AS Tel.: (11)30178034 (11)30178000 Resp.: Braulio Andrade bcrandrade@construcap.com.br	23	CONSTRUCOES E COMERCIO CAMARGO CORREA S/A Tel.: (21)27874000 (21)33448915 Resp.: Francis Sgulmaro francis.sgulmaro@camargocorrea.com
6	TOME ENGENHARIA S.A. Tel.: (43)43556000 (11) 32575700 Resp.: Eduardo Pinto da Silva comercialengenharia@tome.com.br	15	ALUSA ENGENHARIA S.A. Tel.: (11)21619900 (11)21619996 Resp.: Cesar Luiz de Godoy Pereira cesargodoy@alusa.com.br	24	CARIOCA CHRISTIANI NIELSEN ENGENHARIA S A Tel.: (21)38912200 Resp.: JOSÉ MONERAT TOLEDO areapb@cariocaengenharia.com.br
7	CONSTRUTORA OAS S/A Tel.: (21)21228767 (21)21228753 Resp.: Agenor Franklin Magalhães Medeiros amedeiros@oas.com	16	U T C ENGENHARIA S/A Tel.: (11)31241200 (11)31241287 Resp.: Armando Macedo armando.macedo@utc.com.br	25	PROMON ENGENHARIA LTDA Tel.: (11)52134106 (11)52134182 Resp.: José Octavio Alvarenga jose.octavio@promon.com.br
8	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S A Tel.: (11)30968000 (11)30968353 Resp.: João Bruno Farinazzo brunofarinazzo@odebrecht.com	17	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUCAO S/A Tel.: (11)21376000 (11)21376025 Resp.: Júlio Guillermo Arredondo Martinez tbrjum@techint.com.br	26	C R ALMEIDA S/A - ENGENHARIA DE OBRAS Tel.: (41)33129214 (41)33129295 Resp.: WILSON SEITI OKADA crasa01@uol.com.br
9	CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ AS Tel.: (11)55022000 (11)25542800 Resp.: Ronaldo Cesário da Silva ronaldo.cesario@agnet.com.br	18	JARAGUA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA Tel.: (15)21029085 (15)21029000 Resp.: Fuad Hamad fuad.hamad@jaraguaequipamentos.com	27	MPE MONTAGENS E PROJETOS ESPECIAIS S/A Tel.: (21)35263544 (21)35263543 Resp.: TADEU RODRIGUES MAIA tadeu@grupompe.com.br

EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NAS PLATAFORMAS E REFINARIAS

Salvador: Av. Tancredo Neves, 620 - sl.2315 - Salvador/BA. CEP: 41.820-020,
Tel.: (71) 3032.3900
Rio de Janeiro: Rua da Assembleia, nº10 - sala 1314 - Rio de Janeiro/RJ.
CEP: 20011-901,
Telfax: (21) 2507.4873
http://www.produman.com.br

R. Santa Davina, 837 São Paulo, 08080-030
(11) 2581-0166
Central de Atendimento NM Engenharia.
Tel: +55 11 3093-4400
Fax: +55 11 3093-4401
http://nmengenharia.com.br/

R. Deputado Martinho Rodrigues, 51 - Jd. Prudência - São Paulo – SP - CEP: 04646-020
Tel.: (55 11) 5546-1999
Fax: (55 11) 5546-1900
e-mail: niplan@niplan.com.br

São Paulo(19) 3984-9244
http://www2.estre.com.br

R. Frederico Simões, nº 98, 17º andar Caminho das Árvores - Salvador – BA
CEP: 41820-774
Telefone 1:+ 55 71 3273 6888
Telefone 2:+ 55 71 3176 6800
E-mail: construelos@construelos.ind.br

SEDE - São Paulo - Endereço: Av. Guido Caloi Nº 1.000, Bloco 3, 2° andar
São Paulo - **Estado:** SP - **CEP:** 05802-140
(11) 3957-5016
http://br.sodexo.com

EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NAS PLATAFORMAS E REFINARIAS

COMAU

Alameda Santos, 455 - 1° andar Cerqueira César
São Paulo, SP - CEP: 01.419-000 Brazil
Tel. + 55-11-3266-5700
http://www.comau.com

SIGMATRONIC
TECNOLOGIA APLICADA

GERÊNCIA DE NEGÓCIOS
REGIÃO I PAULÍNIA / CAMPINAS / JUNDIAÍ
Fabio Ribeiro Silva • Nextel: 55*11*99606
Celular: (11) 99353-0025
e-mail: fabior@sigmatronic.com.br

CALORISOL
ISOLANTES TÉRMICOS - REFRATÁRIOS
PINTURA INDUSTRIAL

São Paulo / SP
Rua Otávio Tarquino de Sousa, 1065
Cep: 04613 - 003
Fone: (011) 5090-0155
Fax: (011) 5090-0142
e-mail: calorisol@calorisol.com

A&M
ENGENHEIROS ASSOCIADOS

Av Ana Costa, 258 cj 81 - Campo Grande - Santos – SP - CEP 11060-000
PABX: (13) 4009-0350
www.ameal.com.br

LBR - Engenharia e Consultoria Ltda.

Rua Genebra, 264 - 4o andar - cj. 42 - Bela Vista
CEP 01316-010 - São Paulo – SP
Fone/Fax: (11) 3241-2789

PETROENG

Av. Santos Dumont, 3207, Lauro de Freitas/BA - CEP: 42700-000
TEL: (71) 3272-0221
petroeng@petroeng.com.br
Diretoria Comercial: reinaldo@petroeng.com.br
Rua Coronel Quirino, 105, Cambuí, Campinas/SP

EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NAS PLATAFORMAS E REFINARIAS

MCE ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 63263289000151
Jorge Jacobina
(21) 2556-0770
(21) 8181-0255
jorge.jacobina@mce.com.br

MARTE ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 32225757000170
Emanuel Luna
emanuel.luna@snclavalinmarte.com.br

POTENCIAL ENGENHARIA S.A.
CNPJ: 58700428000127
(11) 2144-4200
Luiz Fernando Narese Cursino
narese@potencialengenharia.com.br
Jorge Murilo Santana Santos
murilo.santos@potencialengenharia.com.br

ESTRUTURAL
Engenharia Industria e Comércio Ltda.
CNPJ: 94480480000189
Jane Niada
licitacoes@estruturalrs.com.br
(51) 2102-1900 ramal 925

PETROBRAS
REVAP
Gestão de Fornecedores Locais
Refinaria Henrique Lage - REVAP
fornecedores.revap@petrobras.com.br

INSERÇÃO DE EMPRESAS NA CADEIA DE FORNECEDORES

Canal Fornecedor

- Sobre o Canal Fornecedor
- Como se Cadastrar
- Contratação
- Serviços de Apoio ao Fornecedor

O Canal Fornecedor destina-se a prestar informações às empresas que desejam fazer parte do cadastro de fornecedores da Petrobras, bem como às que já fazem parte do nosso cadastro.

Disponibiliza também informações a respeito de contratações na Petrobras e oferece serviços de apoio às empresas que já são fornecedoras.

Acesso Rápido

- » Bloqueio de pagamento pelo não envio de NFe e CT-e
- Cadastro de Fornecedores
- Compras e Contratações
- Comprovante de Rendimentos
- Condições de Fornecimento de Material
- Consultar Guias da Previdência
- Extrato de Credenciamento da AMS
- » Lista Contratual de Fornecedores
- Pagamento de Faturas
- » Nota Fiscal Eletrônica
- Qualificação e Certificação de Inspetores
- » Recibos de ISS

» Manual Petrobras para Contratação (MPC)

Conheça o novo Manual, que substitui o antigo Manual de Procedimentos Contratuais. Ele atualiza as normas que regulam as contratações na Petrobras.
Saber mais»

» Antecipação de Pagamento de Faturas

Confira o novo procedimento.
Saber mais»

» Progredir

Progredir

Programa facilita acesso ao crédito para fornecedores da cadeia produtiva da Petrobras.
Saber mais»

» Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

FIDC
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios
FORNECEDORES PETROBRAS

Os FIDCs têm a função de antecipar ao fornecedor da Petrobras recebíveis contratuais.
Saber mais»

Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural

Prominp

Cadeia de Fornecedores de P&G

- Financiamento
- Inserção da Micro e Pequena Empresa (Convênio Petrobras-Sebrae)
- Portal de Oportunidades da Cadeia de Suprimentos do Setor de PeG

Portal de Oportunidades da Cadeia de Suprimentos do Setor de PeG

Veja e seja visto por empresas de todo o Brasil

Os investimentos do setor de petróleo e gás nos próximos anos são da ordem de bilhões de dólares e grande parte será aplicada em projetos no Brasil, gerando oportunidades para fornecedores nacionais de todos os portes.

Para dar visibilidade a esta demanda em cada nível da cadeia produtiva, o Portal de Oportunidades da Cadeia Supridora de Petróleo e Gás decompôs as necessidades dos principais projetos previstos para o país até 2015 em materiais, equipamentos e componentes. Com estas informações, as empresas poderão se planejar e se preparar com antecedência para atender o setor, ampliando as oportunidades de negócio.

Veja as principais funções do portal:

- **Informação detalhada:**
  conheça a demanda de equipamentos, materiais e componentes do setor até 2015, por trimestre e estado, em números;
- **Visibilidade para as empresas:**
  veja quem vende o que sua empresa compra e quem compra seu produto ou serviço;
- **Profissionais qualificados:**
  acesse os currículos de milhares de pessoas prontas para atuar na área de petróleo e gás.

O acesso ao portal é gratuito. Faça seu cadastro, em um dos perfis abaixo:

Clique aqui se você é Fornecedor de Bens e Serviços.

Acesse o tutorial do portal de Oportunidades

Acesso Restrito

Se o cadastro da sua empresa já foi validado, acesse já o Portal:

Login

Ok

Esqueci minha senha
Política de Privacidade

v1.1.35 05/06/2013

Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural

Prominp

Financiamento

O Prominp desenvolveu mecanismos alternativos de captação de recursos financeiros para os fornecedores do setor de P&G, em duas vertentes: Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), atrelados ao projeto **Prominp Recebíveis**; e Fundos de Investimento em Participações (FIPs), atrelado ao **Prominp Participações**, que estão detalhados nesta seção

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs)

Os FIDC Fornecedores Petrobras são instrumentos do mercado de capitais nos quais os fornecedores da Petrobras podem antecipar recursos através da cessão de seus recebíveis.

- **Web Atendimento** através do e-mail: fidc.fornecedores@fidcpetrobras.petronect.com.br

CONTATOS DOS FUNDOS

comercial_fidc@bi-invest.com.br
Telefone: 0800 942 4600

contato@riodejaneiroinvestimentos.com
Telefones: +55 21 2240 9950

oleoegas@brasilplural.com
Telefone: +55 21 3923 3041
Telefone: +55 21 3206 8030

produtos@trendbank.com.br
Telefone: +55 11 3039 5892
Telefone: +55 11 3039 5936

fornecedor.petrobras@sifrasa.com.br
Telefone: +55 11 3512 3600
Telefone: +55 11 5091 4800 (R. 4438)

srmasset@srmasset.com.br
Telefone: +55 21 2509 9038

comercial@silverado.net
Telefone: +55 11 5090 1250

oleoegas@modal.com.br
Telefone: +55 21 3223 7700

fornecedores.petrobras@lecca.com.br
Telefone: +55 21 3824 8034

contato@egmfidc.com.br
Telefone: +55 51 3332 7001
Telefone: +55 51 3332 7002

CADASTRO DE FORNECEDORES

Conheça o Prominp
Conteúdo Local
Qualificação Profissional
Desenvolvimento Tecnológico Industrial
Cadeia de Fornecedores
Financiamento
Inserção da Micro e Pequena Empresa (Convênio Petrobras-Sebrae)
Portal de Oportunidades da Cadeia de Suprimentos do Setor de PeG
Eventos
Notícias
Biblioteca

PETROBRAS

Ministério de Minas e Energia

BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cadeia de Fornecedores

IMPRIMIR ENVIAR TEXTO: A+ A-

A oportunidade de desenvolvimento da indústria brasileira, alavancada pelos investimentos do setor de petróleo e gás natural, tem sido crescente desde 2003, ano de criação do Prominp. Desde então, o programa de investimentos do setor tem sido sucessivamente ampliado, especialmente após a descoberta das reservas do pré-sal, e pulou de US$ 35 bilhões no período 2003-2007 para US$ 190 bilhões no período 2009-2013, apenas no Brasil. Ou seja, o desafio atual da indústria nacional no fornecimento de bens e serviços para o setor de petróleo e gás natural é quase seis vezes maior do que no início do Programa

Para a execução deste expressivo programa de investimentos, as operadoras de petróleo irão demandar bens e serviços em larga escala, o que representa uma grande oportunidade para toda a cadeia de fornecedores nacionais para este setor, especialmente para as pequenas e médias empresas, que precisam estar preparadas para fornecer os materiais, equipamentos, componentes e serviços necessários para a implantação dos empreendimentos previstos.

Neste sentido, a fim de fortalecer e preparar a Cadeia de Fornecedores do Setor de P&G para o atendimento às expressivas demandas do setor, estão sendo desenvolvidas, no âmbito do Prominp, três grandes iniciativas: Inserção de micro e pequenas empresas na cadeia de P&G (Convênio Petrobras-Sebrae); Mecanismos alternativos de captação de recursos financeiros (Financiamento) e Portal de Oportunidades da Cadeia de Suprimentos de P&G, que estão detalhadas nos menus abaixo.

Financiamento ›

Um fator de fragilidade para a inserção competitiva das pequenas e médias empresas brasileiras na cadeia de fornecimento do setor de petróleo [...]

Inserção da Micro e Pequena Empresa (Convênio Petrobras-Sebrae) ›

A fim de promover a inserção competitiva e sustentável de micro e pequenas empresas na cadeia

Portal de Oportunidades da Cadeia de Suprimentos do Setor de PeG ›

- Cadastro
  - » O que é o Cadastro?
  - » Quem pode se cadastrar?
  - » Vantagens de Ser Cadastrado
  - » Apoio ao Cadastro
    - » Central de Atendimento
    - » Fale Conosco
    - » Posto Avançado de Cadastramento
    - » Posto de Atendimento Fixo ao Cadastro
  - » Preenchimento por Terceiros
  - » Processo de Cadastramento
  - » Cadastro Corporativo e Registro Simplificado
- Lista de Fornecimento
- Etapas do Processo
- Anexos
- FAQ Cadastro
- Registro na Petronect

CADASTRO

O que é o Cadastro?

O Cadastro de Fornecedores de Bens e Serviços da Petrobras tem como finalidade permitir a avaliação prévia das empresas que pretendem participar dos processos de aquisição.

O primeiro passo para negociar com a Petrobras é cadastrar-se. Assim, sua empresa poderá comprovar aptidão para participar de licitações e processos de contratação.

Quem pode se cadastrar?

Voltar ao topo

Toda empresa brasileira prestadora de serviços ou fornecedora de materiais disponíveis na lista de bens e serviços da Petrobras.

Empresas estrangeiras fornecedoras de materiais disponíveis na lista de bens da Petrobras.

Requisitos e exigências do setor

Fonte: ONIP, palestra em 12/04/2013

Algumas demandas prioritárias (CadFor)

1) CALDEIRARIA

- Air Coolers
- Queimadores (Flare)
- Trocadores de Calor
- Vasos de Pressão
- Outros

2) EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

- Geradores
- Painel de Controle
- Painel Elétrico de Distribuição
- Outros

3) EQUIPAMENTOS MECÂNICOS

- Bombas
- Compressores
- Guindaste
- Outros

4) EQUIPAMENTOS SUBSEA

- Sistemas de Amarração
- Árvore de Natal
- Cabeça de Poço Submarina
- Manifold Submarino
- Outros

5) INSTRUMENTAÇÃO

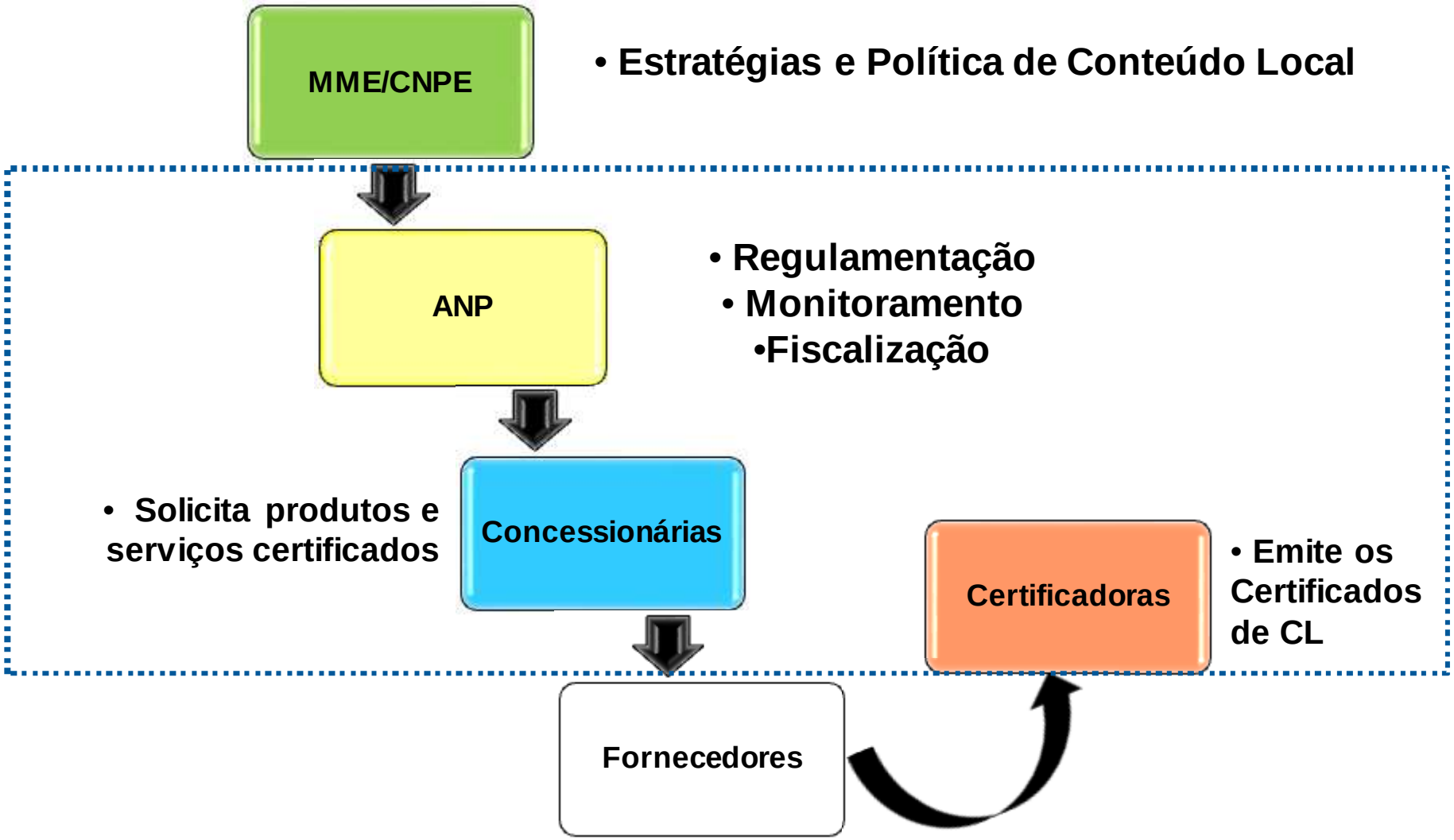
6) PRODUTOS QUÍMICOS PARA PERFURAÇÃO E COMPLETAÇÃO

7) EQUIPAMENTOS NÁUTICOS E DE SINALIZAÇÃO/SALVATAGEM

8) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CONTEÚDO LOCAL
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
NORMAS TÉCNICAS
CERTIFICAÇÃO

Estrutura da política de CL



Definição de conteúdo local (CL)

O QUE É?

Conteúdo Local é a relação entre o valor dos bens produzidos e serviços prestados no país para executar o contrato e o valor total dos bens e serviços utilizados para esta finalidade.

A política de conteúdo local segue estritamente essa diretriz, ao determinar um índice de nacionalização mínimo para as encomendas de equipamentos e materiais diversos, no sentido de incentivar a indústria nacional, possibilitando a formação de poderosas cadeias produtivas.

Objetivos da política de CL

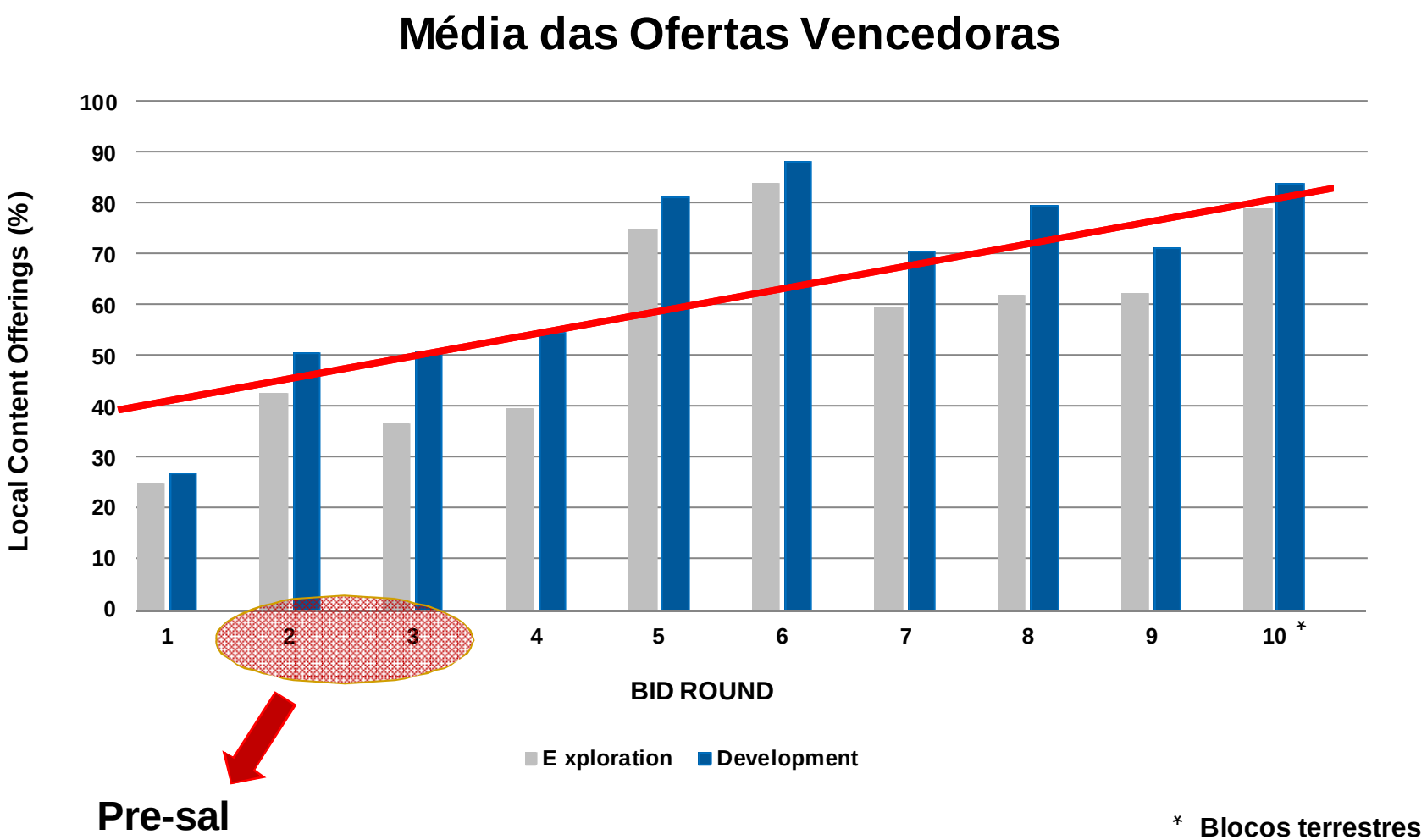
Definição:

- Compromisso de aquisição de bens e serviços locais em bases competitivas.

Objetivos:

- Desenvolvimento da indústria local de bens e serviços
- Desenvolvimento tecnológico
- Criação de empregos
- Desenvolvimento da economia

CL nos contratos de concessão

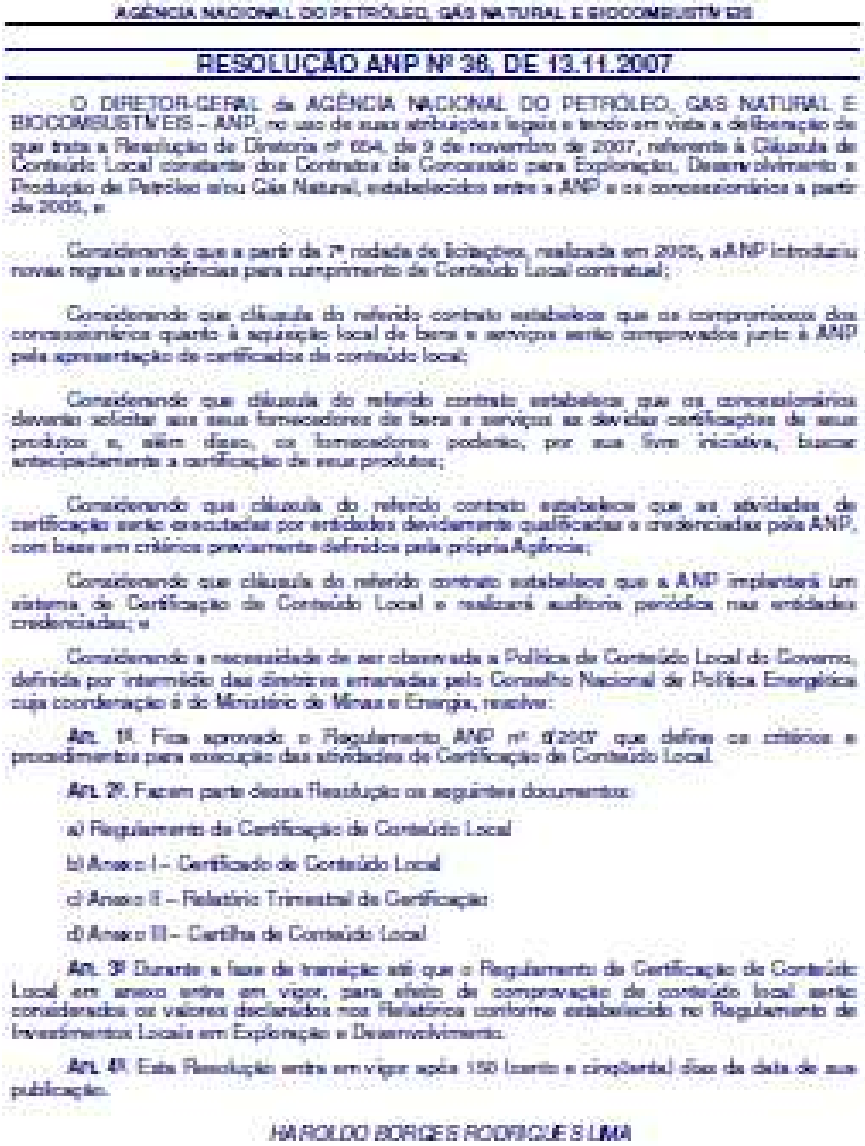


* Blocos terrestres

Regulamentação

Certificação de CL: Regulamentação da aferição - Espelho da Resolução ANP no 36/2007

- Metodologia da certificação de CL - Cartilha de Conteúdo Local.
- Sistemática para aferição de Bens, Serviços, Bens de uso temporal, Sistemas e Subsistemas.
- Certificação por 3a parte – certificadoras de CL credenciadas pela ANP.
- Certificados emitidos para fabricantes de equipamentos, prestadores de serviços e concessionários.
- Revenda de produto importado , CL = ZERO.



AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

RESOLUÇÃO ANP Nº 36, DE 13.11.2007

O DIRETOR-GERAL da AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – ANP, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a deliberação de que trata a Resolução de Diretoria nº 604, de 9 de novembro de 2007, referente à Cláusula de Conteúdo Local constante dos Contratos de Concessão para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e/ou Gás Natural, estabelecidos entre a ANP e os concessionários a partir de 2005, e

Considerando que a partir da 7ª rodada de licitações, realizada em 2005, a ANP introduziu novas regras e exigências para cumprimento de Conteúdo Local contratual;

Considerando que cláusula do referido contrato estabelece que os compromissos dos concessionários quanto à aquisição local de bens e serviços serão comprovados junto à ANP pela apresentação de certificados de conteúdo local;

Considerando que cláusula do referido contrato estabelece que os concessionários deverão solicitar aos seus fornecedores de bens e serviços as devidas certificações de seus produtos e, além disso, os fornecedores poderão, por sua livre iniciativa, buscar antecipadamente a certificação de seus produtos;

Considerando que cláusula do referido contrato estabelece que as atividades de certificação serão executadas por entidades devidamente qualificadas e credenciadas pela ANP, com base em critérios previamente definidos pela própria Agência;

Considerando que cláusula do referido contrato estabelece que a ANP implantará um sistema de Certificação de Conteúdo Local e realizará auditoria periódica nas entidades credenciadas; e

Considerando a necessidade de ser observada a Política de Conteúdo Local do Governo, definida por intermédio das diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Política Energética cuja coordenação é do Ministério de Minas e Energia, resolve:

Art. 1º. Fica aprovado o Regulamento ANP nº 01/2007 que define os critérios e procedimentos para execução das atividades de Certificação de Conteúdo Local.

Art. 2º. Fazem parte desta Resolução os seguintes documentos:

a) Regulamento de Certificação de Conteúdo Local

b) Anexo I – Certificado de Conteúdo Local

c) Anexo II – Relatório Trimestral de Certificação

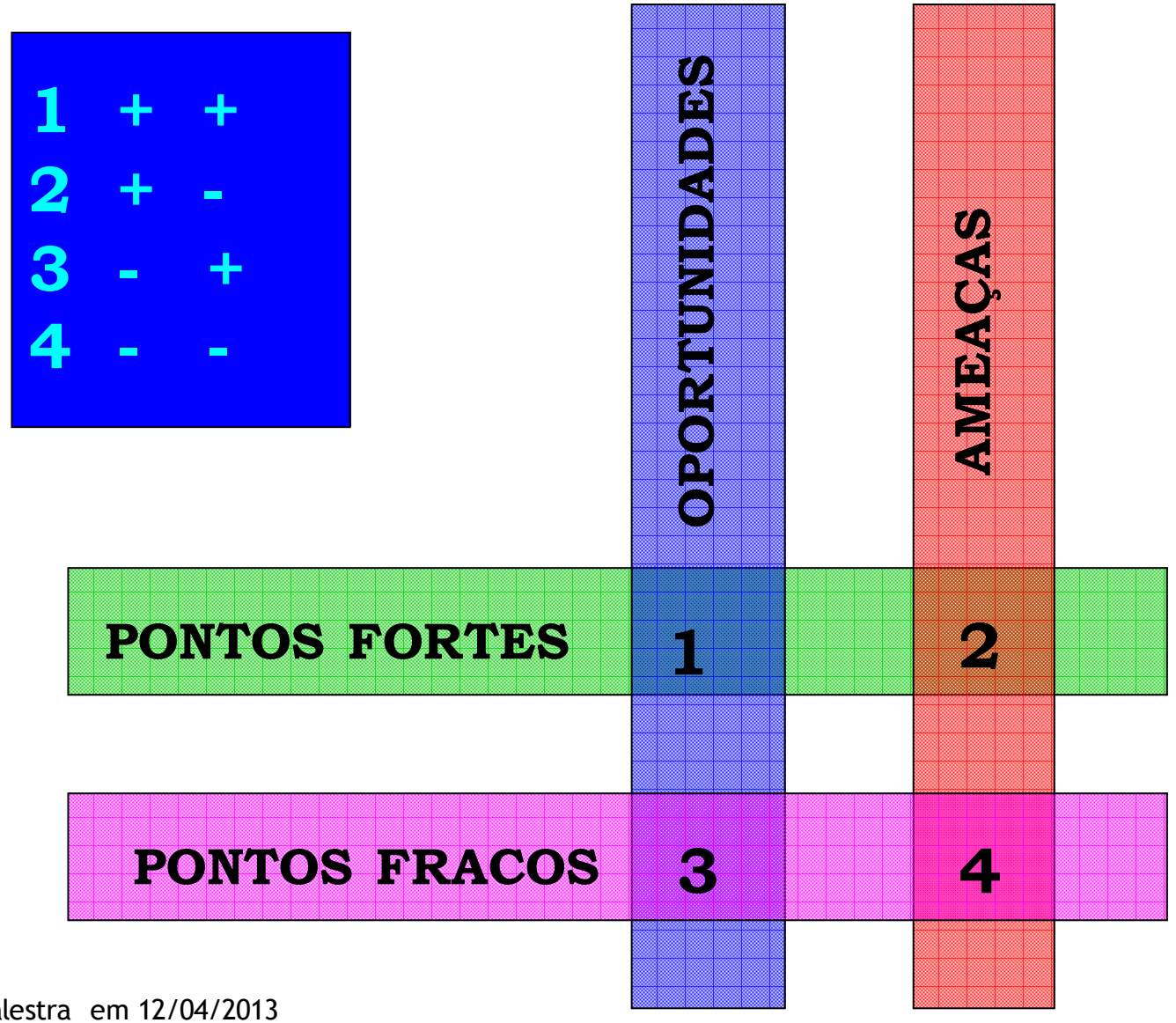
d) Anexo III – Cartilha de Conteúdo Local

Art. 3º Durante a fase de transição até que o Regulamento de Certificação de Conteúdo Local em anexo entre em vigor, para efeito de comprovação de conteúdo local serão considerados os valores declarados nos Relatórios conforme estabelecido no Regulamento de Investimentos Locais em Exploração e Desenvolvimento.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor após 150 (cento e cinqüenta) dias da data de sua publicação.

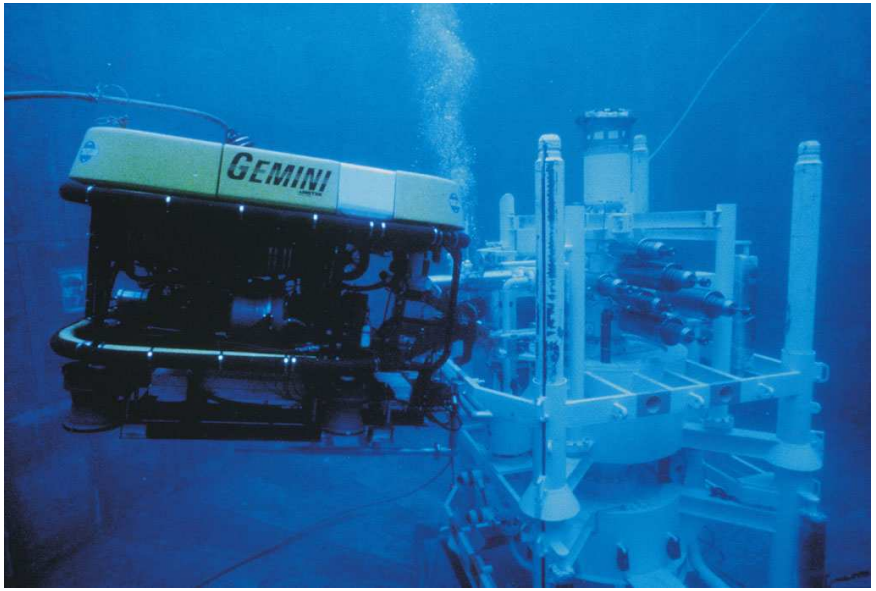
HAROLDO BORGES RODRIGUES LIMA

Adequação da empresa ao mercado e clientes

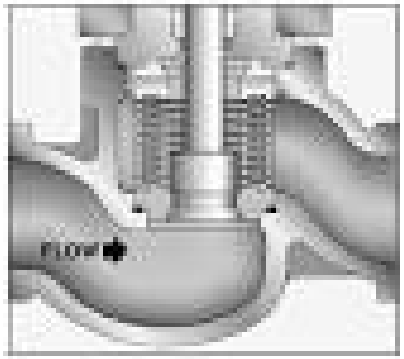


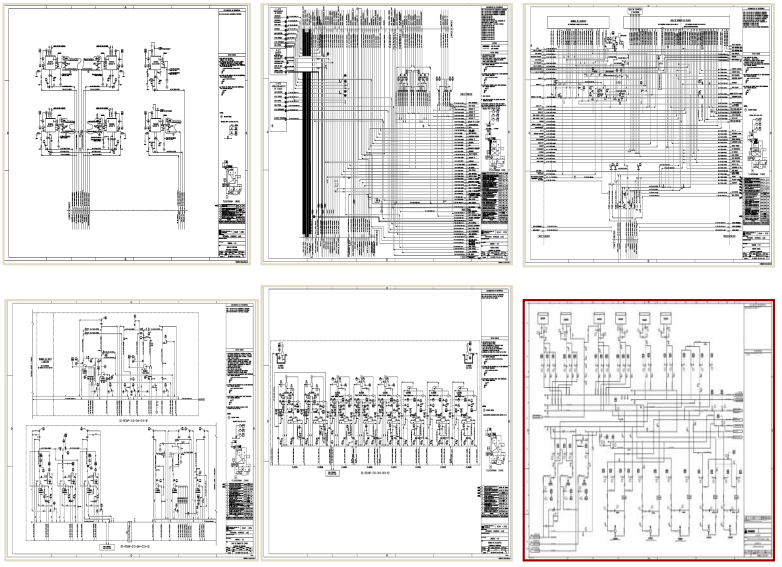
Fonte: ABIMAQ, palestra em 12/04/2013

Tecnologia e inovação



Tecnologia e inovação





ROTA DE FUGA

6 8 2009

P 26201

Petróleo e Gás: Senai-SP promove transferência de tecnologia e inovação

Diretoria Técnica (Ditec) do Senai-SP, Nivaldo de Freitas.

As indústrias interessadas em aderir ao Programa do Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação na Cadeia de Petróleo e Gás (NAGI PG) têm um importante pilar de apoio nos cursos e serviços oferecidos pelo no Serviço de Aprendizagem Industrial (Senai-SP), destacou o representante da Diretoria Técnica (Ditec) do Senai-SP, Nivaldo de Freitas.

Ao participar do evento de lançamento da iniciativa, realizado nesta quinta-feira (25/10), na sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp), parceiros no NAGI PG, Freitas disse que o Senai-SP tem o papel de promover a transferência de tecnologia e inovação para empresas dos mais variados segmentos indústrias.

Durante sua explanação, Freitas apresentou o portfólio de produtos e serviços especializados oferecidos pela instituição, como laboratórios e assessorias técnicas.

Além disso, o representante do Ditec sugeriu que os empresários participem do edital Sesi Senai Inovação, iniciativa do Senai Nacional, que oferece apoio financeiro aos projetos de pesquisas aplicados em empresas do setor industrial, com ênfase em inovação tecnológica e social.

Conheça mais sobre os serviços oferecidos pelo Senai-SP no site http://www.sp.senai.br/senaisp/

Busca por região

Escolas

Capital
Grande São Paulo
Interior

Buscar

Cursos

Aprendizagem Industrial
Cursos Técnicos
Faculdade
Pós-Graduação
Formação Continuada
Novo Telecurso
Educação a Distância
Processo Seletivo
Resoluções Normativas

Cursos

Foram encontrados **257** resultados para **"capacitação em petroleo e gás"**

Curtir 1,1 mil | Enviar | Tweetar 25 | +1 387 | A A A | Imprimir

Área Tecnológica

Petróleo e Gás - Gás

INSTALADOR CONVERTEDOR DE APARELHOS A GÁS
INSTALADOR PREDIAL DE TUBULAÇÕES A GÁS
SOLDADOR DE TUBOS E CONEXÕES DE POLIETILENO
INSTALADOR DE AQUECEDOR DE ÁGUA
SUPERVISOR DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO EXTERNA EM POLIETILENO

Química

CROMATOGRAFIA GASOSA
TÉCNICO DE QUÍMICA
OPERADOR DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE FÁRMACOS E MEDICAMENTOS
TÉCNICO DE ANÁLISES QUÍMICAS
OPERADOR DE PROCESSOS QUÍMICOS

Têxtil e Vestuário

Normas técnicas

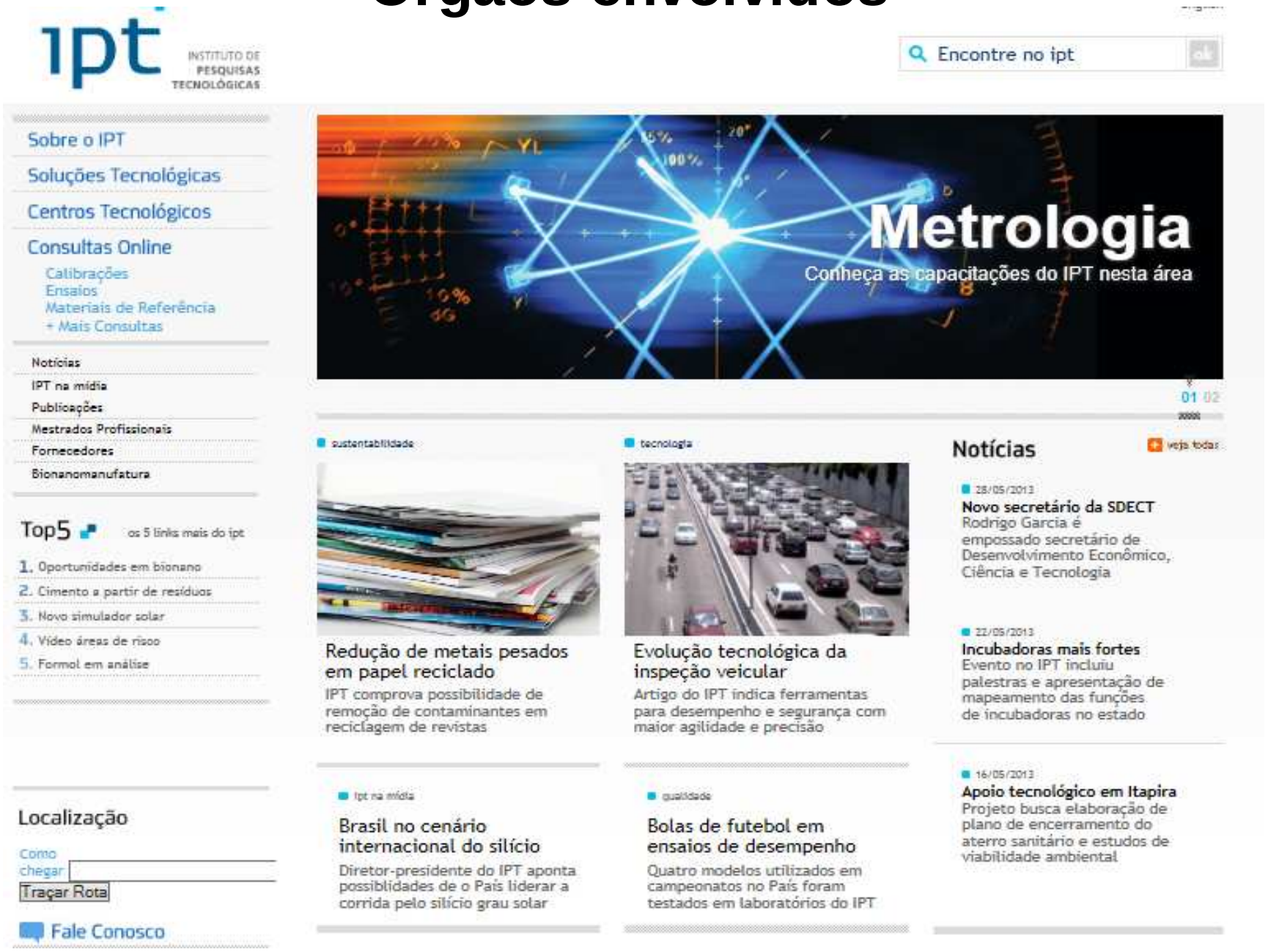
Normas técnicas

Catálogo de Normas Técnicas PETROBRAS - Ordem Numérica Mai/2013

	NÚMERO	TÍTULO	TIPO	SC	EDIÇÃO
#	N-1618 G	1ª Errata - MATERIAL PARA ISOLAMENTO TÉRMICO (Classificação: PÚBLICO)	PD	09	mar/2013
	N-1637 C	1ª Emenda - MONTAGEM DE FORNO (Classificação: PÚBLICO)	PR	08	fev/2011
	N-1637 C	1st Amendment - ENGLISH - FIRED HEATER ASSEMBLY (Classificação: PÚBLICO)	PR	08	fev/2011
	N-1644 E	CONSTRUÇÃO DE FUNDAÇÕES E DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO (Classificação: PÚBLICO)	PR	04	out/2012
	N-1644 E	ENGLISH - CONSTRUCTION OF REINFORCED CONCRETE FOUNDATIONS AND STRUCTURES (Classificação: PÚBLICO)	PR	04	out/2012
#	N-1644 E	ESPAÑOL - CONSTRUCCIÓN DE FUNDACIONES Y DE ESTRUCTURAS DE HORMIGÓN ARMADO (Classificação: PÚBLICO)	PR	04	out/2012
	N-1645 E	CRITÉRIOS DE SEGURANÇA PARA PROJETO DE INSTALAÇÕES FIXAS DE ARMAZENAMENTO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (Classificação: NP-1)	PR	16	ago/2008
	N-1645 E	ENGLISH - SAFETY CRITERIA TO PROJECT OF LIQUEFIED PETROLEUM GAS STORAGE FIXED FACILITIES (Classificação: NP-1)	PR	16	ago/2008
	N-1645 E	ESPAÑOL - CRITERIOS DE SEGURIDAD PARA PROYECTO DE INSTALACIONES FIJAS DE ALMACENAMIENTO DE GAS LICUADO DE PETRÓLEO (Classificação: NP-1)	PR	16	ago/2008
	N-1659 0	REDES E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS - FOLHAS DE TESTES >>>> REVALIDADA EM: MAI/2012 <<<< (Classificação: NP-1)	PD	06	out/1982

Órgãos envolvidos

Órgãos envolvidos



Certificações exigidas

DINÂMICA EM GRUPO

Atividade em grupo

Já vimos que as oportunidades são muitas...

Mas como podemos nos organizar para fornecer para o setor de Petróleo e Gás?

- Forme grupos de 3 a 5 pessoas
- Escolham um produto ou serviço. Pode ser algum já existente (dentre as empresas do grupo)
  ou um novo que possa ser criado em conjunto pelas empresas.

Atividade em grupo

Você deve prepara o plano de ação deste projeto para atender o mercado de petróleo e gás.

1. Identifique uma oportunidade
   - Qual o seu cliente ou clientes? Em qual elo da cadeia eles se encontram?
   - Qual o tamanho deste mercado?
   - Há competidores?

Atividade em grupo

2. Faça um *scan* das ameaças que o ambiente externo pode esconder.

- Quais tecnologias estão por vir que podem desbancar o seu negócio?
- Existe fornecedores para suprir o seu negócio?
- Há mão de obra capacitada no mercado?
- Seus fornecedores também estão capacitados para a inovação?

3. Quais são os diferenciais de sua empresa em relação aos concorrentes?

- Identifique quais são seus pontos fortes
- Seus concorrentes podem imitá-los facilmente?

Atividade em grupo

4. Neutralize seus pontos negativos ou os transforme em fontes de vantagens.

- Quais competências a empresa precisa desenvolver?
- A empresa já possui as certificações necessárias?
- Quais atores externos podem auxiliar no desenvolvimento do projeto? Universidades, centros de pesquisa, instituições de ensino técnico, centros de capacitação profissional, laboratórios, certificadoras de qualidade?

5. Elabore um plano de ações para alcançar o seu objetivo: fornecer para a cadeia de Petróleo e Gás.

Opção 1

TRABALHO: O QUE SUA EMPRESA PODE FAZER PARA TORNAR-SE UMA FORNECEDORA DO SEGMENTO DE PETRÓLEO E GÁS.

Opção 2

TRABALHO: COMO DUAS OU MAIS EMPRESAS DA REGIÃO PODEM SE ASSOCIAR PARA FORNECER UM PRODUTO PARA O SEGMENTO PETRÓLEO E GÁS

PRÓXIMO MÓDULO

NAGI PG

NÚCLEO DE APOIO
À GESTÃO DA INOVAÇÃO
NA CADEIA DE PETRÓLEO E GÁS

Obrigado!

Engenheiro Virgilio Calças Filho
vcalcas@uol.com.br
12 8157 0219